



Trevisan

25 ANOS
Trevisan



Reforma Tributária

Antoninho Marmo Trevisan

Gramado, 26 de agosto de 2008



BDO Trevisan

Trevisan

CONSULTORIA
ESCOLA DE NEGÓCIOS
OUTSOURCING

Pressão Tributária

- A complexidade e a falta de neutralidade do sistema tributário brasileiro têm representado um grande entrave ao crescimento
- As principais distorções do sistema tributário brasileiro estão relacionadas aos tributos indiretos sobre bens e serviços, que são o objeto da reforma
- Exigências de tratamento justo e igualitário, bem como de simplificação
- Gastos do Governo e endividamento público geraram tributos exóticos, de baixa eficácia econômica e nocivos a determinadas atividades empresariais
- Necessidades de desenvolvimento regionais contribuíram para gerar um modelo tributário de difícil operacionalização e de alto custo administrativo

Estrutura complexa favorece distorções locais

- O financiamento das 3 alçadas da Federação brasileira é conseguido por uma série de impostos, contribuições e taxas
- Além dos 13 tributos, existem outras 9 contribuições, das quais 5 são baseadas na folha de pagamento, 7 são destinados ao financiamento da Previdência Social, e o governo federal é responsável pela arrecadação de todos menos um deles
- Taxas: todos os níveis do governo cobram taxas, e normalmente as mais importantes e comuns são cobradas pelos municípios para financiar o lixo e a iluminação pública

Administração de impostos para o contribuinte representa um alto custo, nem sempre mensurável

- A administração dos impostos brasileiros tem como característica básica a multiplicidade de agências arrecadoras de tributos
- No âmbito federal, a Secretaria da Receita Federal - SRF tem sob sua competência a administração de todos os impostos federais do Brasil
- No âmbito estadual, cada um dos 26 estados e o Distrito Federal tem diferentes formas de administração de impostos
- O Brasil tem cerca de 5.600 cidades, com competência constitucional para arrecadar e, dessa forma, gerenciar os impostos e taxas locais

Principais distorções dos tributos sobre bens e serviços

Características

Complexidade

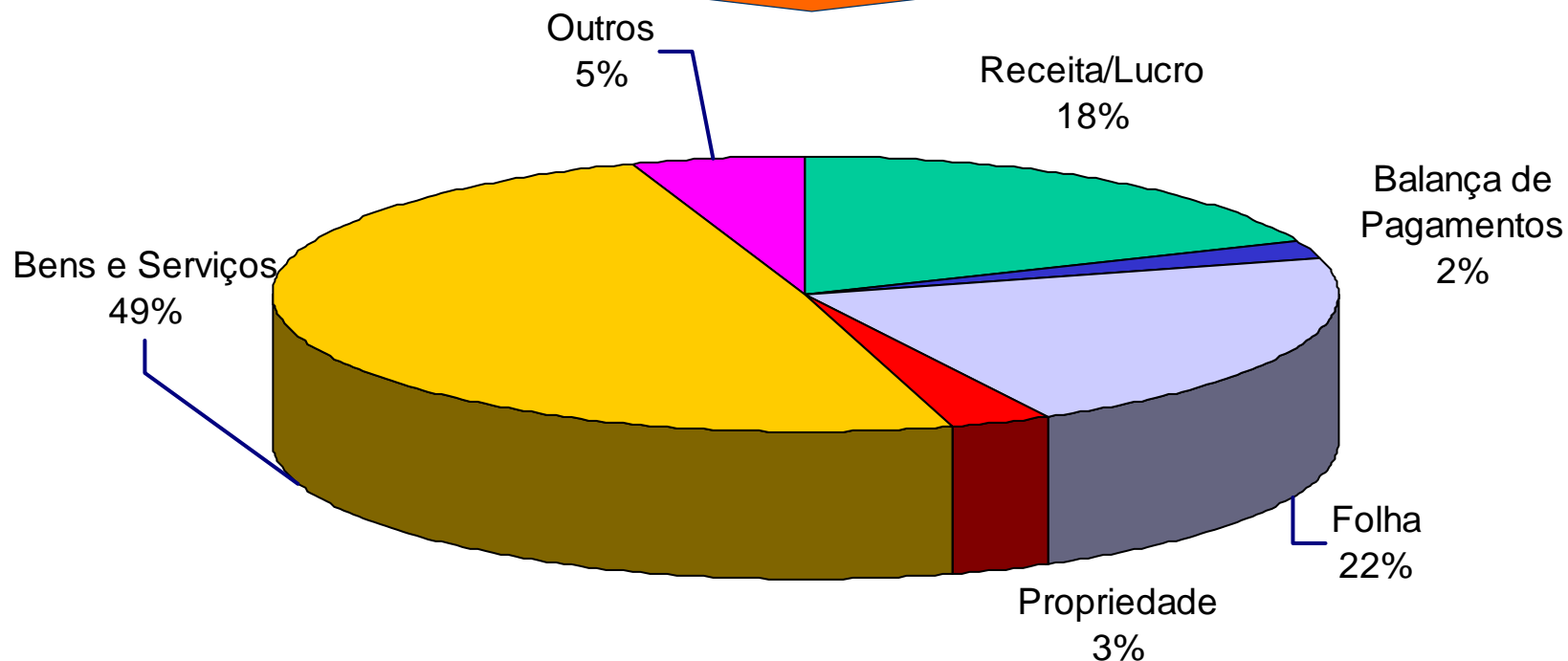
- Multiplicidade de legislações e competências tributárias
- União: PIS, Cofins, IPI, CIDE-combustíveis
- Estados: ICMS
- Municípios: ISS
- Multiplicidade de formas de apuração, alíquotas e bases de cálculo aplicáveis aos diversos tributos

Isonomia

- Inexistência de neutralidade (não interferência na concorrência interna e externa e na alocação de fatores da produção)
- Incidências cumulativas
- Defeitos das incidências sobre o comércio exterior
- Guerra fiscal
- Crédito Tributário

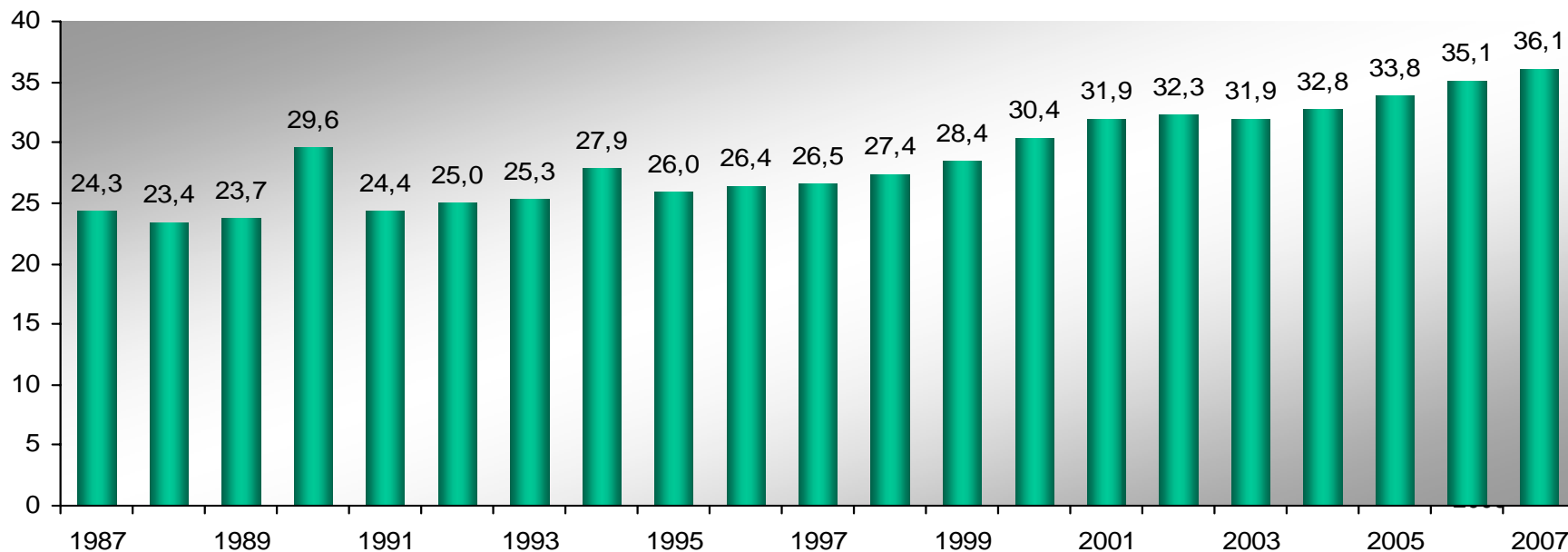
Arrecadação de Impostos

Fonte de receita confirma forte distorção em concentrar 2/3 da arrecadação sobre a produção e apenas 1/3 sobre os rendimentos



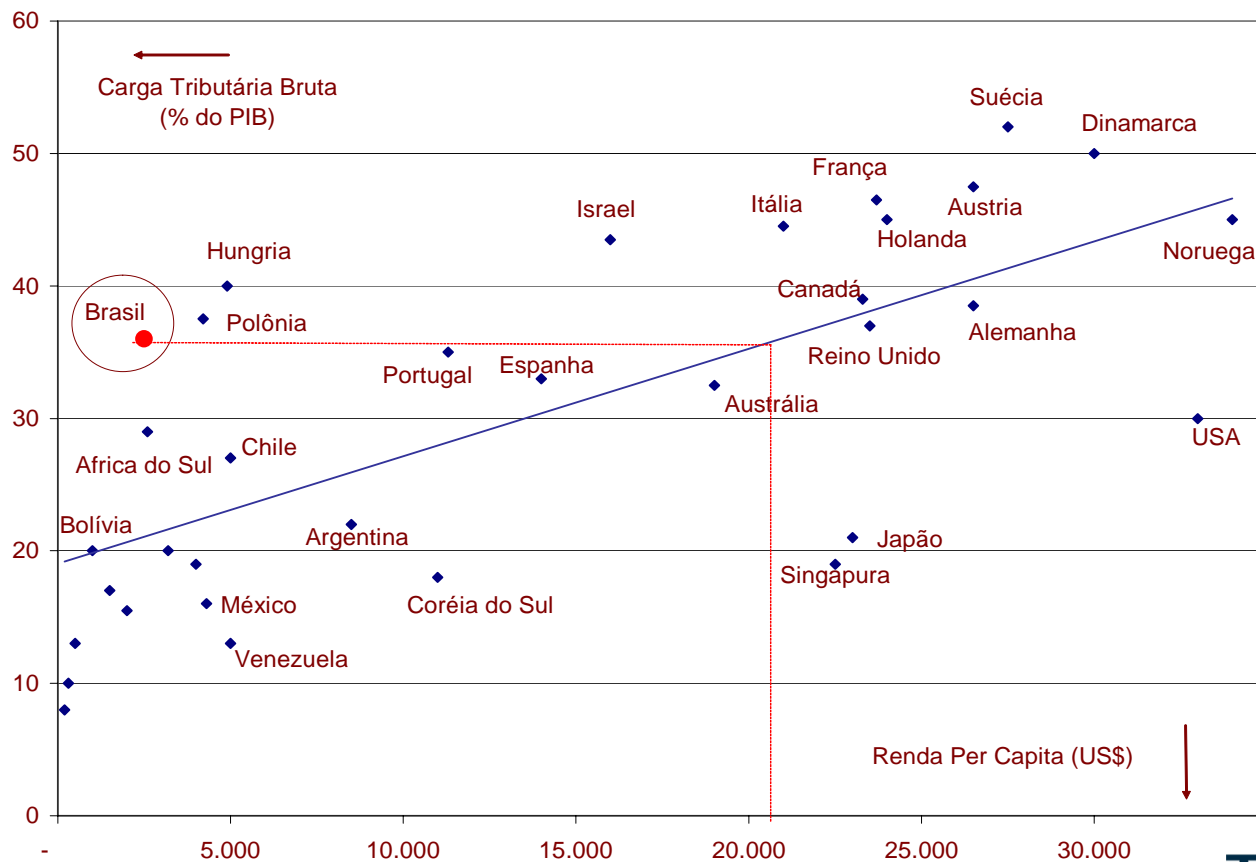
Tributos arrecadados (federais, estaduais e municipais)

% do PIB, 1987 – 2006 mostra o continuado aumento da arrecadação e a pressão sobre o custo do contribuinte



Carga tributária e renda per capita deveriam ser compatíveis

O Brasil tem a maior distorção na América Latina



O que vai mudar parece pouco mas não é

Objetivos da Reforma Tributária apresentada ao Congresso Nacional

- Substituir as 27 legislações estaduais do ICMS por apenas uma
- Neutralizar a guerra fiscal cobrando o imposto no Estado destinatário da mercadoria e não mais na origem
- Incorporar a CSLL no Imposto de Renda das pessoas jurídicas
- Juntar a COFINS, o PIS, o Salário Educação e CIDE num único tributo, o IVA, Imposto de Valor Adicionado

Guerra Fiscal – enfrentamento

ICMS

- Modificar a cobrança do ICMS nas transações interestaduais, fazendo com que o imposto seja devido ao Estado de destino
- A mudança nas regras do ICMS pode estender às vendas interestaduais o mesmo problema já enfrentado pelas empresas nas exportações: o acúmulo de créditos tributários sem perspectiva de aproveitamento

Tempo para vigência

- No entanto, a mudança imediata no sistema de transações interestaduais não é recomendável, sendo necessária uma transição gradual para a tributação do ICMS no destino, reduzindo-se a alíquota na origem progressivamente
- Se a mudança for imediata, a proposta da Reforma Tributária terá de prever mecanismo de compensação para os benefícios já concedidos

Reforma Tributária afinal?

Diagnóstico

- Debates com especialistas tem resultado em fortes críticas
- Preocupação é com os detalhes. De quanto será a alíquota do IVA? Calibragem da Receita Federal tem sido sempre para cima
- Continua preconceito contra a tomada de crédito. Visão fiscalista tende a dificultar a operação
- Governadores não se consideram responsáveis pela dívida com o contribuinte
- Congresso Nacional tem outras prioridades políticas

Razões que levam ao debate sobre o fim da Guerra Fiscal são fortes mas o embate político é caloroso

Custo

- Custo baixo ou nulo para o Estado que concede o benefício fiscal, mas elevado para o conjunto dos Estados e conflitos entre os municípios
- Renúncia estimada em R\$ 25 bilhões/ano

Reações

- ADINs junto ao STF
- Glosa de créditos pelos Estados
- Elevado nível de sonegação, elisão fiscal e de informalidade

Desafios para melhorar a competitividade da empresa brasileira são de diferentes naturezas.

Carga tributária

- Carga tributária é onerosa e mal distribuída quando comparada a outros países: Ex: alimentos industriais: Brasil - 32,7%; França - 5,5%, Espanha - 6%; Alemanha - 7%, Portugal - 8%

Transporte

- Preço do transporte (frete ao porto/ton) é muito alto – infra estrutura de transportes no Brasil é muito deficiente: Brasil: U\$ 32; EUA: U\$ 15; Argentina: U\$ 17

Taxas portuárias

- Portos operam com taxas que encarecem o produto: Roterdã - U\$ 3; Brasil - U\$ 9 a U\$ 12

Taxa de juros

- A taxa de juros real brasileira é a segunda maior do mundo

Protecionismo

- Subsídios a produtos agrícolas chegam a 42% do valor de produção em países desenvolvidos

Melhorias

- Apoiar a reforma tributária; atentar para as alíquotas; pressionar o Congresso Nacional; limitar a carga tributária; transparência nos gastos.



Antoninho Marmo Trevisan
Presidente das Empresas Trevisan e
da Trevisan Escola de Negócios
Tel.: (11) 3138-5002
Fax: (11) 3138-5221

antoninho@trevisan.com.br
www.trevisan.com.br
www.trevisan.edu.br
www.bdotrevisan.com.br